

## EDITORIAL

### A evolução do Boletim do Instituto Adolfo Lutz: um compromisso contínuo com a Saúde Pública

Com uma extensa trajetória no Instituto Adolfo Lutz (IAL) desde sua regulamentação em 1988 e sua primeira edição em 1991, o **Boletim do Instituto Adolfo Lutz** (BIAL) tem representado mais do que uma publicação técnica; é a expressão do compromisso contínuo do IAL com a produção, sistematização e difusão do conhecimento em Saúde Pública. Criado inicialmente como um veículo impresso voltado à divulgação das atividades científicas e laboratoriais dos profissionais do IAL, o BIAL refletia os avanços científicos e a prestação de serviços de referência em vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.

Ao longo dos anos, o BIAL passou por transformações significativas, acompanhando as mudanças tecnológicas, editoriais e institucionais. Um marco importante nesse processo foi a transição, em 2015, para o formato exclusivamente eletrônico. Esta mudança, além de garantir maior agilidade na publicação e acesso ampliado aos conteúdos, reafirmou a missão do BIAL de tornar o conhecimento científico acessível aos profissionais de saúde, pesquisadores e gestores públicos, em todas as regiões.

Mais recentemente, com a publicação da Portaria nº 004/2025, o BIAL foi novamente regulamentado, incorporando diretrizes editoriais atualizadas e reforçando critérios de qualidade e transparência, com a adoção do sistema contínuo de publicação e atribuição de DOI (*Digital Identifier of an Object*) de artigos técnico-científicos na sua publicação. Essa nova fase marca também a integração do BIAL ao Portal de Revistas Científicas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com adoção do sistema OJS (*Open Journal System*), uma importante plataforma internacional de gerenciamento de periódicos científicos.

Além dos avanços técnicos, o BIAL mantém seu propósito original: oferecer um espaço de visibilidade para os trabalhos desenvolvidos pelos laboratórios centrais e regionais do IAL com a possibilidade de participação de autores convidados de instituições de pesquisa externas, contribuindo diretamente para o fortalecimento da vigilância laboratorial no estado de São Paulo e para o desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidência.

A história do Boletim reflete também a trajetória dos profissionais do IAL que, com dedicação, contribuem para o crescimento do conhecimento coletivo.

Ao celebrarmos essa evolução, reafirmamos o compromisso do Instituto Adolfo Lutz com a ciência aberta, a excelência técnica e a missão de servir a saúde da nossa população.

Adriana Aparecida Buzzo Almodovar

Márcia Liane Buzzo

**Coordenadoras do Boletim do Instituto Adolfo Lutz**

**Gestão do Portal de Revistas Científicas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

Eliete Candida de Lima Cortez

Lilian Nunes Schiavon

Rocely Aparecida Bueno Moita